

## PLANO DE TRABALHO

### Aditamento

Serviço de Acolhimento Terapêutico Comunitário: Comunidade Terapêutica  
Feminina

São Paulo  
2024/2025



## I. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

### 1. Dados da Pessoa Jurídica mantenedora

Nome: Instituição Padre Haroldo Rahm / Comunidade Terapêutica Feminina Nossa Senhora de Guadalupe  
CNPJ: 50.068.188/0001-88  
Endereço: Rua Doutor João Quirino do Nascimento, 1601 – Jardim Boa Esperança CEP: 13091-516  
Município: Campinas - SP  
Telefones: (19) 3794-2500 / (19) 3794-2502  
E-mail institucional: [lilian.oliveira@padreharoldo.org.br](mailto:lilian.oliveira@padreharoldo.org.br)  
Site: [padreharoldo.org.br](http://padreharoldo.org.br)  
DRADS de Referência: DRADS Campinas/SP

### 2. Identificação do Responsável Legal

Nome: Lúcia Decot Sdoia  
CPF: 040.087.038/02  
Endereço: Rua Doutor João Quirino do Nascimento, 1601, Jardim Boa Esperança. CEP: 13.091-516  
Município: Campinas  
Telefones: (19) 37942500 / (19) 3794-2521  
E-mail pessoal: [ldsdoia@gmail.com](mailto:ldsdoia@gmail.com)  
E-mail institucional: [lucia.sdoia@padreharoldo.org.br](mailto:lucia.sdoia@padreharoldo.org.br)

### 3. Identificação do Responsável Técnico pelo Projeto

Nome: Matheus Leite Praça  
Cargo: Coordenador Técnico  
RG: 56.583.023-5  
CPF: 761.729.376-34  
Endereço: Rua Av Santa Bárbara do Rio Pardo, 1068 Jd Nova Europa  
CEP: 13.040-078  
Município: Campinas/SP  
Telefones: (19) 99558-6104  
E-mail coordenação: [matheusleitepraca@gmail.org.br](mailto:matheusleitepraca@gmail.org.br)

## 4. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC EXECUTANTE

### 4.1 Experiência prévia:

A Instituição Padre Haroldo Rahm – IPH, é uma OSC que atua com serviços do SUAS e SUS, além de iniciativas próprias promovendo, PREVENÇÃO, CUIDADOS e EDUCAÇÃO agrupadas em quatro eixos de trabalho: 1. Prevenção e Educação; 2. Programa de Tratamento e Recuperação; 3. Serviços de acolhimento residencial e 4. Programa de Promoção de Trabalho e Renda. Desenvolve seus trabalhos em 14 serviços, atendendo gestantes, bebês, crianças, adolescentes, jovens e adultos de todos os gêneros.

O Instituto Padre Haroldo (nome fantasia), foi fundado em 28/05/78, para atuar com pessoas com Transtorno por uso de substâncias (TUS). Ao longo dos anos, a entidade expandiu seu trabalho, a partir do diagnóstico das diferentes conjunturas de cada momento histórico e das demandas do poder público e social.

O IPH vem atualizando os trabalhos de enfrentamento à situação de vulnerabilidade social grave, conforme a demanda e diversidade de público. Desde a sua fundação, a entidade já beneficiou mais de 130 mil pessoas.

Os quatro eixos de trabalho são organizados como abaixo:

- **Prevenção - SCFV** -Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que compõem a política de proteção básica da Assistência Social e desenvolve atividades socioeducativas para crianças e adolescentes que ocorrem no contraturno escolar. Estes serviços atingem anualmente cerca de 500 crianças e 2.000 familiares, que vivem em dois territórios de alta vulnerabilidade social da cidade.
- **Acolhimento institucional e residencial:** 4 moradias transitórias para pessoas em situação de risco social, entre elas gestantes, bebês e seus filhos; homens e transgêneros em situação de rua; duas repúblicas para jovens egressos de abrigos. Estes serviços fazem parte da política de proteção de alta complexidade da assistência social e a Casa da Gestante, puérperas e bebês faz parte da política de saúde do município.
- **Tratamento e Recuperação para pessoas que sofrem com o uso de SPA (substâncias psicoativas):** 2 comunidades terapêuticas para homens, mulheres e transgênero, 2 repúblicas para quem finaliza o programa das CTs e 1 ambulatório. Este programa desenvolve, a partir de projetos terapêuticos individualizados e ações coletivas, atividades e ações que visam a inclusão social por meio de cuidados em saúde, educação formal e para o trabalho, o desenvolvimento da autonomia, o autoconhecimento, o fortalecimento de vínculos pessoais e sociais, entre outras atividades e atinge anualmente cerca de 1.000 pessoas e 3.500 familiares.



- **Promoção do trabalho e renda:** 1 programa que promove educação para empregabilidade, capacitação profissional, empreendedorismo e oportunidades de trabalho e renda. Este programa atinge anualmente cerca de 1.000 pessoas e vem desenvolvendo seus trabalhos com parcerias com empresas e profissionais.

O principal objetivo dos trabalhos executados pelo **IPH** é promover cuidados e educação a pessoas que estão em situação de pobreza e vulnerabilidade social ou de saúde, atuando em cooperação com as políticas de assistência social e saúde nas esferas municipal, estadual e federal.

Em 21 de junho de 2011 a diretoria alterou o nome original de APOT para **Instituição Padre Haroldo Rahm**, e desenvolve trabalhos que favorecem o atingimento de 10 dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da agenda 2030 da ONU mais especificamente, os ODS 1,2,3,4,5,8,10,12,15 e 16.

A organização além dos serviços prestados, mantém o compromisso de realizar a difusão deste conhecimento, atuar em *advocacy nas áreas* que favoreçam o trabalho com seu público, guardando a essência e moções de seu fundador no que diz respeito às relações humanas de afeto, respeito à diversidade e pluralidade, inclusão social e com a espiritualidade inspirando seus trabalhos, atuando com diferentes públicos, idades, e diversas metodologias de atendimento, conforme o projeto, na perspectiva dos direitos humanos .

Missão do IPH: **“Acolher pessoas em vulnerabilidade e risco, proporcionando cuidado, educação e atendimento especializado para uma vida saudável em comunidade”.**

#### 4.2 Relevância pública e social:

O IPH está certificado, por critérios de transparência e gestão, pela Phomenta e Instituto Doar, recebeu o reconhecimento de uma das 100 melhores ONGs do Brasil por seis anos, e possui o Certificado de Reconhecimento de Entidade Promotora de Direitos Humanos. Atua promovendo saúde, educação, garantia de direitos, assistência social, cuidados ao meio ambiente, esporte arte e cultura com o objetivo de promover a inclusão e a reinserção social das pessoas, com dignidade, visando a autonomia e a emancipação de indivíduos que encontram-se em situação de vulnerabilidade e risco social ou de saúde.

Ao longo da história, o Instituto Padre Haroldo vem sendo reconhecido por critérios de gestão e transparência em seu trabalho de promover educação, prevenção e cuidado especializado para pessoas em situação de vulnerabilidade social, sendo eles:



### Premiações

1. Prêmio 100 Melhores ONGs do Brasil em 2017, 2018, 2019, 2021, 2022 2023;
2. Prêmio ENATS de boas práticas de gestão do terceiro setor em 2018,
3. Prêmio RAC e SANASA de Responsabilidade Ambiental em 2016;
4. Prêmio Melhores do Ano de 2015 – Indústria e Comércio – RMC;
5. Diploma de Honra ao Mérito pela Valorização da Vida / Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas em 2011;
6. Prêmio Paes Leme 2006 – Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas;
7. Diploma de Honra ao Mérito – 2003- Câmara Municipal de Campinas;
8. VI Prêmio Beneficiante de 2002 – KANITZ e Associados;

### Certificações

- Certificado de Gestão e Transparência – Instituto DOAR.
- Certificado PHOMENTA – Princípios de Transparências e Boas Práticas.

## I- Caracterização socioeconômica da região e do serviço qualificado

O Serviço de Acolhimento Terapêutico Comunitário está localizada em uma região com diversos comércios, sendo uma das áreas de grande concentração de renda no município de Campinas. A Comunidade Terapêutica Feminina está em uma localização estratégica, próxima a supermercados, farmácias (2), shoppings (1), creches, escolas (Municipal e Estadual), parque ecológico (2), panificadoras. Possui ponto de ônibus a 200 metros, além de estar a 1.5 km de um terminal de ônibus municipal com grande fluxo de diferentes linhas municipais. Porém, no bairro existem locais em que as diversas expressões da questão social se mostram presentes, com expressivo tráfico de drogas, onde boa parte das moradoras munícipes de Campinas já residiram. Atualmente a região leste conta com um Centro de Referência da Assistência Social – CRAS. Possui, também, um Centro de Saúde (Conceição), Creche, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Educação de Jovens e Adultos e Ensino Fundamental e Médio.

## II- Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público a ser atendido e justificativa da realidade a ser transformada





A concepção de vulnerabilidade denota a multideterminação de sua gênese não estritamente condicionada à ausência ou precariedade no acesso à renda, mas atrelada também às fragilidades de vínculos afetivo-relacionais e desigualdade de acesso a bens e serviços públicos. Em outras palavras a vulnerabilidade social refere-se à situação socioeconômica de grupos de pessoas com poucos recursos financeiros, onde há a precariedade de moradia, educação, saúde, meios de vida, situações de violências, a violação de direitos, a incidências de riscos sociais, havendo a falta de acesso e a oportunidades para o protagonismo social, resultando no impeditivo para o exercício pleno da cidadania. Ressalta-se, no entanto, que a pobreza é um elemento da vulnerabilidade social que pode agravar os fatores condicionantes/ determinantes que se inserem potencializando os riscos, ocasionando pessoas vulnerabilizadas. O trabalho desenvolvido pelo presente Serviço de Acolhimento Terapêutico Comunitário no modelo e método Comunidade Terapêutica Feminina vem ao encontro das Políticas Públicas garantidas para o enfrentamento desses fatores que permeiam a vulnerabilidade social. Vale ressaltar que o público atendido apresenta as suas especificidades e fragilidades, no que se refere a visão social, cultural, histórica, considerando-se a esfera biopsicossocial que caracteriza o público feminino.

Diante do exposto, é de suma importância a oferta do tratamento para mulheres com transtornos decorrentes do abuso de substâncias psicoativas, sendo esta, alicerçada sob a perspectiva biopsicossocial, em acolhimento social de caráter voluntário e transitório, com vista à reinserção social, onde objetiva-se a autonomia, a inclusão no mercado de trabalho, o resgate e o fortalecimento de vínculos familiares, possibilitando a ruptura de incidências de risco, violência e vulnerabilidade, individual e social.

### 4.3 Experiência de articulação em rede:

A instituição, compreende que sua atuação não seria possível sem a articulação junto à rede de proteção social, assim como a rede intersetorial, de forma a garantir um trabalho de qualidade, em sua integralidade.

As ações em rede são desenvolvidas nos diversos setores da sociedade, tanto em âmbito da administração pública, como da sociedade civil e, fortalecem-se, formando um conjunto de saberes, trocas e cooperação, possibilitando-se a completude no atendimento às necessidades, demandas e interesses dos atendidos.

Por se tratar de vários segmentos, entidades e profissionais em torno da mesma pessoa ou situação, o trabalho em rede tem seus desafios e não é fácil a sua harmonização, sendo necessário o comprometimento de todas as partes envolvidas.

Diante disso, o IPH busca a articulação em rede junto aos diversos setores apresentados  
Plano de Trabalho 2024/2025 - CT Feminina

6 de 28



**Razão Social: Instituição Padre Haroldo Rahm**  
CNPJ: 50.068.188/0001-88  
Rua Doutor João Quirino do Nascimento, 1601  
Jardim Boa Esperança - CEP: 13091-516 | Campinas / SP  
(19) 3794-2500 | iph@padreharoldo.org.br

[padreharoldo.org.br](http://padreharoldo.org.br)



na realidade em que se insere, sendo estes, dentre outros:

- **Saúde:** Centros de Saúde (UBS's), CAPS (Psicossociais e AD), Hospitais Municipal (urgências e emergências), Policlínicas, Centro de Referência Municipal DST/AIDS "Dra.Silvia Brandão Bertazzoli Bellucci" – AMDA, HUB-SP, HUB - HUB de Cuidados em Crack e Outras Drogas, etc;
- **Assistência Social:** CRAS, CREAS, Coordenadoria de Prevenção ao Uso de Drogas, Centros de atendimento à população em situação de rua, Centro de Apoio à Mulher Operosa – CEAMO, Serviço de Atendimento ao Migrante, Itinerante e Mendicante – SAMIM, Abrigos e Serviços de Acolhimento (demandas diversas), Coordenadoria de Políticas para a Diversidade Sexual, CR LGBTI Campinas etc.;
- **Justiça:** Defensoria Pública, Tribunal de Justiça, Fórum de Campinas (Cidade Judiciária), CEJUSC, etc.;
- **Cidadania:** Poupatempo, Cartórios Cíveis e da Justiça Eleitoral, Receita Federal, Transurc (transporte coletivo), etc.;
- **Educação:** Escolas públicas e privadas do ensino regular e ensino superior, EJA, CEEJA, entidades sociais e instituições privadas que oferecem cursos e capacitações gratuitas ou pagas (SENAC, SENAI, CEPROCAMP, Obra Social D. João Bosco, Clube das Ladys, Casa Santana, etc);
- **Trabalho e inclusão produtiva:** Centro Público de Atendimento ao Trabalhador – CPAT, INSS, Empresas de RH, estagiários de psicologia organizacional da PUC Campinas, Programa de Trabalho e Renda do IPH que articula com o Sistema S e outras organizações;
- **Esporte e Lazer:** SESC, SENAI, espaços públicos de atividades físicas, parque públicos, teatros e museus do município, shoppings, cinemas, etc

#### 4.4 Capacidade Administrativa

Em relação à capacidade técnica, o Programa de Recuperação do IPH conta com uma equipe de profissionais qualificados para o desenvolvimento adequado das atividades com os acolhidos, com cursos técnicos, especialização em Dependência Química e Saúde Mental, tendo em sua maioria, Ensino Médio Completo e formação superior.

A organização também oferece campo de estágio curricular para estudantes dos cursos de Psicologia e Serviço Social, em parceria com as universidades do município (PUC, UNIP e Anhanguera), tendo constantes reuniões de supervisão e orientação, em conjunto com os professores responsáveis.



A gestão promove capacitação interna para a equipe, buscando atualização nos assuntos pertinentes ao Programa de Recuperação em Dependência Química e assuntos como diversidade de gênero, cidadania, racismo, especificidades relacionadas às mulheres e viabiliza a participação em capacitações externas, promovidas pelo Programa Recomeço, FEBRACT, Instituto Bairral, entre outros.

Há ainda, a participação em eventos na área de Dependência Química, como simpósios e congressos a exemplo do *FreeMind*, Conferência Nacional de Comunidades Terapêuticas, ABEAD, Conferência Latino Americana de Comunidades Terapêuticas, Conferência Mundial de Comunidades Terapêuticas, Congresso Paulista sobre Dependência Química.

## 5. Qual o projeto de gestão da osc para o próximo ano?

- Manutenção dos convênios e outras fontes de financiamento.
- Manutenção das estratégias executadas em 2025, visando ampliar os resultados e seus potenciais de ação.
- Treinamento e Capacitação da Equipe.
- Monitoramento de indicadores de processo de resultados.

## 6. Governança:

### 6.1 Transparência e Controle

Em conformidade com o art.11 da Lei 13.019/2014, a OSC disponibiliza em site eletrônico <https://padreharoldo.org.br/transparencia/> as ações realizadas em parceria com o poder público, permitindo o acesso das informações ao público, bem como, os valores gastos com cada ação, RH e demais gastos, além deste Plano de Trabalho, relatórios, dentre outros.

### 6.2 Prestação de Contas

O processo de prestação de contas é feito embasado nas diretrizes estabelecidas pela Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas (COED), seguindo os pressupostos das instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, bem como da lei nº 13.019/2014. Mensalmente as notas fiscais da OSC serão inseridas no Sistema COED/SAMARITANO <https://portal.seds.sp.gov.br/recomeco/login> que passará por avaliação da equipe financeira OSC celebrante. Caso identificado uso indevido e/ou não utilização dos recursos financeiros repassados, o mesmo será glosado.



### 6.3 Equidade

A OSC, historicamente, busca reconhecer as diferenças nas condições de vida e saúde das pessoas, acolhendo as demandas de forma individualizada, conforme consta em nossa metodologia (discorrida neste Plano de Trabalho). Procuramos, em nossas ações, práticas de desenvolvimento sustentável, na busca por justiça social e pautadas na luta pela não discriminação, seja ela qual for. Assim, nossas estratégias de trabalho estão voltadas à materialização das diversas políticas sociais com o objetivo de minimizar obstáculos, sejam eles decorrentes de questões individuais ou mesmo coletivas, reconhecendo, assim, as desigualdades e buscando a justiça social. Compreendemos que os direitos passam pelas diferenças sociais e devem atender a diversidade e nossas ações devem estar pautadas na efetivação dos Direitos Humanos. Sendo assim, compreendemos que a equidade diz respeito a reconhecer o direito de cada indivíduo, fazendo parte dos nossos protocolos.

### 6.4 Responsabilidade social e econômica:

Seguir os pressupostos estabelecidos da Administração pública no que tange a transparência e controle, conforme orientação do TCE.

<https://painel.tce.sp.gov.br/arquivos/questionario/consolidados/comparativos/IIFO2021-RelatorioComparativo.pdf>

## 7) Contrapartida

	Quantidade espaço ou equipamento
05	Casas com 06 Cômodos
01	Carro HB20
<b>Casa Mini (Administrativo)</b>	
01	Sala de Serviço Social
01	Sala Coordenação e Administrativo
01	Sala de Psicologia
01	Sala dos Educadores
02	Banheiros individuais
06	Escritaninhas (mesa de trabalho)
01	Prateleira Livros
08	Cadeiras
04	Ventiladores de teto

01	Balcão com 04 portas
01	Impressora
05	Computadores 01 Serviço Social, 01 Psicologia, 01 administração 01 Coordenação e 01 notebook
01	Data show
02	01 Armário adequado para guardar de medicamentos controlados prescritos pelo serviço de saúde de referência ,01 Armário de guardar itens escritório
<b>Casa Mara Menezes</b>	
03	Quartos
06	Beliches com 02 camas
03	Armários com 04 portas e um maleiro
03	Ventiladores de parede
01	Ventiladores de teto
01	Banheiro individual
01	Banheiro coletivo (02 vasos, 02 pias, 02 chuveiros)
01	Salas de convivência coletiva
01	TV
01	DVD
01	Rack
01	Mesa com 04 cadeiras
03	Sofás de 3 lugares
01	Pia de cozinha
01	Armário de duas portas
<b>Casa Sandra Romero</b>	
01	Sala de produção criativa (arte terapia)
01	Mesa de manicure
01	Mesa com 06 cadeiras
03	Quartos
06	Beliches com 02 camas
03	Armários com 04 portas e um maleiro
03	Ventiladores de parede
01	Ventiladores de teto
01	Banheiro individual
01	Banheiro coletivo (02 vasos, 02 pias, 02 chuveiros)
01	Lavanderia
02	Maquinas de lavar roupa
03	Tanques
01	Estante de ferro
01	Biblioteca
01	Poltrona
01	Banco
04	Cadeiras com suporte para estudos
<b>Casa Divino Frare</b>	

01	Sala de convivência/TV
01	TV
01	Sofás com 04 lugares
02	Ventiladores de parede
01	Ventiladores de teto
02	Quartos
04	Beliches com 02 camas
02	Armários com 04 portas e um maleiro
01	Banheiro coletivo (02 vasos, 02 pias, 02 chuveiros)
01	Almoxarifado
05	Estantes de madeira
03	Prateleiras de madeira
05	Mesa de cabeceira
<b>Casa Núbia França</b>	
01	Cozinha
01	Mesa de 06 lugares
01	Pia
01	Armário com 02 portas
01	Micro-ondas
	Geladeira
01	
01	Fogão
03	Quartos
06	Beliches com 02 camas
03	Armários com 04 portas e um maleiro
03	Ventiladores de parede
01	Ventiladores de teto
01	Banheiro individual
01	Banheiro coletivo (02 vasos, 02 pias, 02 chuveiros)
<b>Área externa</b>	
02	Quiosques (utilizados para grupos terapêuticos)
01	Praça (utilizada para visitas terapêuticas)
01	Padaria para aulas de panificação ( Casa Pedro)

## 8 RECURSOS FINANCEIROS

### 8.1 RECURSOS FINANCEIROS PROGRAMADOS

RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS AO CUSTEIO				
UNIDADE	VAGAS	VALOR PER CAPITA	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL (12 MESES)
CT FEMININA	21	R\$ 1.800,00	R\$ 37.800,00	R\$ 453.600,00
<b>TOTAL</b>	<b>21</b>	<b>R\$ 1.800,00</b>	<b>R\$ 37.800,00</b>	<b>R\$ 453.600,00</b>

### 8.2 PLANILHA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DO CUSTEIO		
RUBRICA	PROGRAMADO MENSAL	PROGRAMADO 12 MESES
RECURSOS HUMANOS	R\$ 37.800,00	R\$ 453.600,00
CONSUMO	R\$ -	R\$ -
SERVIÇOS DE TERCEIRO	R\$ -	R\$ -
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 37.800,00</b>	<b>R\$ 453.600,00</b>

## II DETALHAMENTO DO SERVIÇO A SER HABILITADO

### 2.1. LOCALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO TERAPÊUTICO COMUNITÁRIO

#### UNIDADE FEMININA

A Comunidade Terapêutica Feminina localiza-se em área urbana, na sede da instituição, situado a Rua Doutor João Quirino do Nascimento, 1601 – Jardim Boa Esperança, CEP: 13091-516, no Município: Campinas/SP. O Instituto Padre Haroldo está localizado na Região Leste da Cidade.

#### Descrição do Projeto

##### 1. Título do Projeto:

Programa Samaritano: Serviço de Acolhimento Terapêutico Comunitário- Feminino

##### 2. Descrição da ação a ser ofertada

Serviço de Acolhimento voluntário de caráter transitório para pessoas com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas. PT março à Out /2025 – CT Feminina 11 de 61 serviço de acolhimento que tem por função a oferta de um ambiente protegido, técnica e eticamente orientado, conforme legislação vigente, que forneça suporte e acolhimento aos acolhidos(as) de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com programa terapêutico adaptado às necessidades de cada caso. É um lugar cujo principal instrumento terapêutico é a convivência entre os pares. Oferece uma rede de apoio no processo de recuperação das pessoas, resgatando a cidadania e a autonomia, e buscando encontrar novas possibilidades de reinserção social.

A organização do serviço deverá garantir privacidade, respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça, etnia, religião, gênero e orientação sexual. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários, sociais e da função protetiva dos indivíduos e suas famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

2.2-Público-alvo: Mulheres, gestantes, nutrimentos e mães com filhos até 02 anos, que se identificam com o gênero feminino. Maiores de 18 (dezoito) anos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas com quadro clínico estabilizado e quadro psiquiátrico não-agudo.

#### Descrição Específica Do Serviço Destinado À Mulheres

Em caso de gravidez, o serviço deverá garantir todo o acesso e o acompanhamento de pré-natal, parto e puerpério através dos serviços de saúde de sua referência territorial, de acordo com as diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Política Nacional de Humanização (PNH), Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e Rede Cegonha. Quando houver aleitamento materno, o serviço ofertado deverá garantir o convívio familiar de acordo com as diretrizes do ECA.



Descrição específica do serviço quando a acolhida estiver com criança

Exclusivamente mulheres, com seus filhos até 2 anos, devem ser acolhidas em ambiente e condições favoráveis ao processo de desenvolvimento peculiar da criança, preservando os vínculos com a família de origem.

3. Capacidade máxima de atendimento do serviço : 21 vagas

4. Quantidade de vagas disponibilizadas para a parceria com a Política Estadual Sobre Drogas : 21

**5. Estrutura Física**

**5.1 RECURSOS FÍSICOS**

ESPAÇO	USO	QUANTIDADE EM NOSSO SERVIÇO
Recepção	Centro de Acolhimento com ambiente amplo, destinado à espera, transição e atendimento inicial aos acolhidos, famílias e o serviço encaminhador (quando houver)	1
Sala de Atendimento Particularizado	Espaço privativo destinado ao atendimento particularizado de famílias e indivíduos pela equipe técnica, com garantia de sigilo.	2
Sala de uso coletivo	Espaço voltado para acomodar todos os acolhidos, permitindo uso múltiplo e otimizado, destinado à realização de atividades coletivas, sendo elas: atividades de elaboração de currículo, reuniões de grupos, oficinas de autocuidado, realização de atividades que promovam autonomia e sociabilidade;	2
Sala Administrativa	Sala de atividades administrativas da coordenação e equipe técnica, onde	1

	há registro de informações, produção de dados, área de arquivo de documentos, alimentação de sistemas de informação	
Refeitório	Espaço suficiente para as diversas refeições diárias.	1
Área para atividades esportivas	Quadra poliesportiva	1
Área externa	Amplo espaço, com área verde, voltado à convivência (com especial atenção ao yoga) e quiosques.	
Cozinha	Espaço adequado para acomodar os utensílios e mobiliário para preparar alimentos.	1
Lavanderia coletiva	Espaço para acomodar utensílios, equipamentos e mobiliário para propiciar o cuidado da higiene como a roupa de cama, mesa, banho e pessoal para o número de acolhidos atendidos.	1
Almoxarifado	Espaço para armazenar o estoque de diversos tipos de materiais conforme a necessidade do serviço.	1
Despensa	Espaço suficiente para armazenar os alimentos a serem utilizados para a elaboração de todas as refeições.	1
Depósito de Material de Limpeza	Espaço suficiente para acomodar utensílios e mobiliário para guardar equipamentos, objetos e produtos de limpeza.	1
Banheiros	Banheiros com 02 lavatórios, 02 vasos sanitários e 02 chuveiros.	4
Banheiros	Banheiros com 01 lavatório, 01 vaso e 01 chuveiro	3
Banheiro	Banheiros com 01 lavatório e 01 vaso	2

Quartos	Quartos coletivos com acomodações individuais, com média de 05,5m <sup>2</sup> cada quarto para 4 pessoas com duas beliches.	11
---------	--	----

## 6. RECURSOS HUMANOS

Equipe Técnica – Referência MRAI				
Profissional / Função	Quant.	Formação	Principais atribuições:	Carga Horária Semanal Descreva o horário do trabalho
Roberta Brait Nogueira Araújo /Supervisora	01	Ensino Superior Completo em Serviço Social, Especialista em trabalho com famílias e Saúde da Mulher.	Profissional responsável por coordenar todo o planejamento do projeto, considerando aspectos técnicos, metodológicos e legais. Entre suas atribuições, destacam-se a supervisão do trabalho realizado pela equipe interdisciplinar, representar a Entidade em relações externas, bem como priorizar para que o trabalho esteja articulado com a rede de serviços local, considerando as diretrizes e normativas que regem o serviço em questão.	40 h CLT
Adriano Henrique dos Santos / Assistente Social	01	Ensino Superior Completo em Serviço Social.	Prestar serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidades e instituições sobre direitos e deveres, serviços e recursos sociais e programas de educação; planejar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas	30 h CLT

			de atuação profissional (seguridade, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras); desempenhar tarefas administrativas e articular recursos financeiros disponíveis. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	
Rosimeire Aparecida Araújo / Psicóloga	01	Ensino Superior em Completo em Psicologia.	Desenvolvimento de atividades conforme PAS da pessoa acolhida. Referência técnica de atendimento. Realização de atendimentos individuais e em grupos; estratégias que contribuam com a Reinserção Social das mulheres acolhidas, visando a garantia da qualidade de vida e direitos dos usuários. Acompanhamento do plano de saída do serviço juntamente com a pessoa atendida e elaboração do plano de vida das mulheres.	30h CLT
Psicólogo A contratar	01	Ensino Superior em Completo em Psicologia.	Desenvolvimento de atividades conforme PAS da pessoa acolhida. Referência técnica de atendimento. Realização de atendimentos individuais e em grupos; estratégias que contribuam com a Reinserção Social das mulheres acolhidas, visando a garantia da qualidade de vida e direitos dos usuários. Acompanhamento do plano de saída do serviço juntamente com a pessoa atendida e elaboração do plano de vida das mulheres.	30h CLT
Maria Eva Nogueira	01	Ensino Médio Completo		



Alves de Souza/ Auxiliar Administrativo			<p>Administrar agendamento das atividades internas e externas.</p> <p>Organizar documentos nos prontuários das acolhidas.</p> <p>Registrar e atualizar dados em planilha.</p> <p>Garantir a assinatura e registro de presença das pessoas acolhidas.</p> <p>Planilhar lista de compra do setor.</p> <p>Realizar acompanhamento por contato telefônico para entrevista no acompanhamento pós acolhimento e divulgação dos dados para a equipe multidisciplinar.</p>	40 h CLT
Rita de Cassia do Amaral Eduardo Aparecido Alexandre Ellen Silva Besteti Ana Carolina Quibão (afastada)		<p>Ensino Médio C</p> <p>Ensino Médio C</p> <p>Ensino Superior</p> <p>Ensino Superior</p>	<p>Acompanhamento do cronograma de atividades e evolução das fases;</p> <p>Acompanhamento das pessoas acolhidas em atividades internas e externas do serviço;</p> <p>realização de atividades ligadas à conscientização sobre a dependência química; proporcionar um espaço de atendimento individual norteado por técnicas de atendimento breve; atuar na gerência de casos, articulando o acolhido, com a equipe multidisciplinar e a sua família.</p>	40h CLT
<b>Educadores</b> <b>Sociais Diurno ( 4 )</b>				
Aparecido Otavio Pompeo		Ensino Superior em Serviço Social	Acompanhamento do cronograma de atividades;	36h CLT



Claudenice Aurora dos Santos <b>Monitores noturno (2)</b>		Ensino Médio completo	Acompanhamento das pessoas acolhidas em atividades internas e externas do serviço; realização de atividades ligadas à conscientização sobre a dependência química; proporcionar um espaço de atendimento individual norteado por técnicas de atendimento breve; atuar na gerência de casos, articulando a pessoa acolhida, com a equipe multidisciplinar diurna.	Escala 12x36 Das 19h. às 07h.
Edson Justo Goldinho Teixeira  Agente Operacional – Cozinha	01	Ensino Fundamental Completo	Executar e coordenar todas as atividades relacionadas ao preparo de alimentos de acordo com o cardápio elaborado pela nutricionista (cedida pelo IPH). Auxiliar na manutenção da ordem no ambiente de trabalho, higienização dos utensílios da cozinha e ambiente geral. Orientar auxiliares e ensinar as práticas de manejo, higienização e estoque de alimentos	44 h CLT
Sílvia Fonseca / Professora de dança criativa.	01	Ensino Superior Completo em Pedagogia	Realizar atividade de movimento dança criativa e atividades recreativa em ambiente interno e externo da CT (praças, academias públicas, etc.)	10 hs

### III . METODOLOGIA

#### 3.1 OBJETIVO GERAL

Possibilitar espaço protegido, com oferta de cuidado transitório que proporcione a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas, com foco na intervenção terapêutica que possibilita a recuperação



e reorganização psicossocioemocional.

### 3.1.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fornecer acolhimento e suporte às pessoas acolhidas com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com projeto terapêutico singular adaptado às necessidades de cada caso;
- Ofertar um ambiente protegido, livre de drogas e violência, técnica e eticamente orientados;
- Ofertar a convivência entre os pares como instrumento terapêutico;
- Possibilitar a construção de uma rede de apoio ou fortalece-la durante o processo terapêutico;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de vulnerabilidade, violência e ruptura de vínculos;
- Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, objetivando o resgate e exercício da plena cidadania;
- Possibilitar a construção de projetos de vida e oportunidades para o desenvolvimento da autonomia pessoal e social;
- Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação.
- Promover o acesso a qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o acesso e garantia de direitos.

## 4. METODOLOGIA

A convivência na Comunidade Terapêutica é um método para despertar a conscientização sobre a dependência química e auxiliar a acolhida na reorganização de sua vida. Trabalhamos com acolhimento totalmente voluntário, com foco na união de pares e um novo projeto de vida sem o uso de SPAs, promovendo o desenvolvimento pessoal bem como o entendimento acerca do alcoolismo e da dependência química.

O Programa possibilita através de novas vivências, mudança nos hábitos de vida orientado conforme a construção do plano de atendimento singular com a participação da equipe interdisciplinar, pessoa acolhida e sua família ou apoio de referência. Trabalhamos com três fases durante o tratamento, divididas em acolhimento, adesão e reinserção social. São organizados em percursos, de forma a estimular o auto conhecimento, as trocas culturais e a partilha de vivências, desenvolvendo junto as acolhidas o sentimento de pertença e de identidade e fortalecimento de vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar o processo de recuperação, socialização e a convivência familiar e comunitária. Como estruturante no programa de recuperação ofertamos a produção do cuidado para a garantia do tratamento, trabalhamos com um cronograma revisto periodicamente pela equipe interdisciplinar( educadores, psicóloga, assistente social, educador físico e enfermeira). Realizamos atendimento psicoterapêutico individual com frequência mínima de uma vez por semana de acordo com a necessidade avaliada ou por busca espontânea. Os atendimentos do Serviço Social são realizados de forma quinzenal, para acompanhamento das demandas sociais apresentadas inicialmente pela acolhida (por exemplo: questões judiciais, direito a benefícios, regularização de documentos, restabelecimento de vínculo familiar, questões educacionais, articulação com a rede SUS e SUAS, entre outros). Os atendimentos individuais também poderão ocorrer por busca espontânea de acordo com a necessidade de cada acolhida. Os atendimentos com os educadores são realizados semanalmente, através de uma escuta qualificada, livre de preconceito e valores morais, para direcionamento das demandas. Através dos

20 de 28



**Razão Social: Instituição Padre Haroldo Rahm**  
CNPJ: 50.068.188/0001-88  
Rua Doutor João Quirino do Nascimento, 1601  
Jardim Boa Esperança - CEP: 13091-516 | Campinas / SP  
(19) 3794-2500 | iph@padreharoldo.org.br

[padreharoldo.org.br](http://padreharoldo.org.br)



atendimentos individuais é realizado monitoramento do PAS juntamente com a acolhida no qual esta estabelece a sua meta, bem como estratégias e meios para alcançá-las. Inicialmente o PAS é elaborado com a Psicóloga, revisado pelo Assistente Social, e monitorado pelos Educadores de Referência. O fechamento do PAS é realizado junto com a acolhida e equipe interdisciplinar que acompanhou e monitorou a evolução do PAS. Ofertamos grupos terapêuticos e socioeducativos, onde é garantido a participação de todas as acolhidas.

Grupo socioeducativo : Grupo Escuta Reflexiva, Grupo Serviço Social ; Grupo da Psicologia , Grupo Integrado com artes. As atividades ofertadas é uma intervenção planejada, que se materializa por meio de grupos, com vistas a estimular as acolhidas na construção e reconstrução das suas histórias e vivências individuais e coletivas. Tem como proposta ampliar a visão de mundo das acolhidas através de reflexões sobre a vida cotidiana, convivência social, relações sociais, cidadania, direitos e deveres do cidadão, política de saúde, política de educação, política de assistência social, entre outros. Serão oferecidas oficinas de acordo com a demanda o grupo de gestante, puérpera , mãe bebê. Essa oficina tem como proposta ofertar um espaço de troca entre as mulheres e abordar temas relacionados a maternidade, informações sobre cuidados maternos, direitos sociais e fortalecimento de vínculos familiares. Entendemos que a participação em grupos contribuem para o desenvolvimento do senso crítico e para o fortalecimento do vínculo de pertencimento entre as acolhidas.

Grupo Terapêutico: Grupo de Prevenção à Recaída, Grupo de Estudo de 12 Passos , Assembleia Comunitária e os reuniões temáticas que são voltados para todas as questões que envolvem a dependência química para além da abstinência. Neste sentido, compreendemos a totalidade que envolve o uso da substância psicoativa. As atividades complementares como (dança livre, yoga, atividade física, oficinas artísticas, trabalhos manuais, cursos profissionalizantes entre outros) compõe um conjunto de ações terapêuticas que visam o desenvolvimento humano, além da união de pares visto como um método importante para o processo de recuperação e da aquisição de novas sociabilidades. Para melhor atender o público do serviço, realizamos Assembleia Comunitária , para que as acolhidas apresentem propostas de melhorias ou de interesse coletivo de forma organizada e democrática. A Assembleia deve ser realizado pela Coordenadora/ Equipe Técnica , podendo contar com auxilio dos educadores e todos os membros da equipe e acolhidas tem direito à participação. Realizamos reuniões de equipe semanalmente, para alinhamento na transversalidade das ações dos profissionais operacionais e técnicos (coordenadora técnica, administrativo, psicólogos, assistente social e educadores sociais), onde tratamos os assuntos relevantes para o bom desempenho do serviço e discutidos individualmente os casos. Nas discussões de caso , todos os membros da equipe tem o direito de opinar e expressar sua opinião nas tomadas de decisões da equipe. Após estudo de caso, as demandas sociais são discutidas em articulação com a rede socioassistencial dentro da rede SUAS, para definir estratégias e encaminhamentos que melhor atendam as necessidades das acolhidas. A equipe participa de capacitações internas e externas da instituição através de supervisões institucionais, imersão entre as equipes de todos os serviços do tratamento do IPH, participações em congressos, módulos da FEBRACT, palestras online e presenciais. Realiza mos atendimento familiar, para melhor compreensão da dinâmica e contexto social no qual os familiares estão inseridos. Orientamos os familiares sobre o direito de visita mensal no serviço e sobre metodologia do trabalho na Comunidade Terapêutica. Nos atendimentos reforçamos a importância do apoio familiar no processo de recuperação . As famílias são orientadas sobre evolução do processo terapêutico, grupos de apoio familiar, direitos de deveres sociais, encaminhamentos para serviços socioassistencial que possibilitem a inclusão da família em programas e projetos que amplie



o repertório protetivo da família.

Na Reinserção Social é realizado a inclusão em projetos/programas de capacitação e preparação para o trabalho. Ofertamos em parceria com a Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC), o Programa de Valorização Profissional (PVP), onde tem-se como objetivo estimular as acolhidas a se envolverem com o mundo do trabalho de forma saudável, positiva, contributiva e com base em reciprocidade, buscando-se meios para inserção ou reinserção no mercado de trabalho. As acolhidas são incentivadas a dar continuidade aos estudos e educação formal para empregabilidade. Quando manifestam o interesse por voltar a estudar, são matriculadas junto à rede pública do município, e também através de mapeamento articulamos que acessem cursos online para capacitação, treinamento e profissionalização conforme seu projeto de vida. Organizamos com as acolhidas, o cronograma semanal de forma individualizado, e de acordo com as prioridades do projeto de vida, incentivando a participação em atividades culturais e de lazer fora do Instituto, como saídas para parques públicos (Parque Portugal, Bosque dos Jequitibás, Pedreira do Chapadão, etc.), SESC, SESI, piscinas públicas, teatros, museus, shoppings, cinemas, grupos de apoio, espiritualidade de escolha, além de passeios e visita familiares. Após alta, é realizado o acompanhamento via contato telefônico, com frequência mensal, durante 06 meses a fim de monitorar e orientar as acolhidas quanto a continuidade de tratamento.

#### 4.1- Principais desafios na execução desta metodologia

- Manter a permanência após 90 dias, considerando as diversas vulnerabilidades existentes no contexto familiar.
- Garantia da participação das acolhidas nas atividades propostas no cronograma de forma assídua.
- Inclusão e adesão das famílias e acolhidas em serviços de apoio à dependência química no pós- tratamento.
- Acompanhamento das famílias no período de acolhimento e pós-tratamento.
- A inclusão das acolhidas no mercado de trabalho formal.
- Participação da Equipe em reuniões de articulação em Rede Socioassistencial.
- A inclusão de mulheres idosas em serviços que atendam pessoas em situação de rua e com agravo na saúde mental e/ou física com quadro agudo ou comorbidades que requerem serviço especializado de saúde para que sejam adequadamente atendidas.
- Dificuldade de acesso em serviços que atendem exclusivamente por plataformas digitais.
- Articulações junto às redes de outros Municípios/Estados. Além do mais, dados informados no Cadastro Único e as diversidades apresentadas em cada município.
- A dificuldade na realização de discussões e estudos de casos junto à rede que acompanha as famílias, principalmente de outros municípios.
- Com relação ao acompanhamento pós alta, durante o prazo de 6 meses, encontramos dificuldades pelo fato de a acolhida constantemente realizar mudança de número de telefone e não atualizar junto a este Instituto.



## 5. Prazo de Execução do Projeto:

O presente Aditamento tem duração de até 12 (dose) meses.

### 6- Metas

70% Garantir permanência, no mínimo de 90 dias no serviço.

85% Taxa de ocupação

50 % Alta Qualificada / Terapêutica

### 6.1. Indicadores

#### METAS E INDICADORES

INDICADORES	METAS	RESULTADO
<ul style="list-style-type: none"> <li>Taxa de permanência;</li> <li>Taxa de ocupação;</li> <li>Desligamento qualificado;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir, no mínimo, 90 dias de permanência por acolhido;</li> <li>Garantir a ocupação mínima de 85% (oitenta e cinco por cento) das vagas disponibilizadas;</li> <li>Garantir o desligamento qualificado no mínimo 50% (cinquenta por cento).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tempo de permanência maior de 70%;</li> <li>Taxa de Ocupação maior 85%;</li> <li>Desligamento qualificado maior 50%.</li> </ul>

### 6.1 Indicadores de Gestão:

O IPH conta com um Centro de Acolhimento com profissionais responsáveis pela coleta e monitoramento de dados dos acolhimentos e altas. A partir dos dados coletados é possível identificar indicadores (estabelecidos no Plano de Trabalho e edital) para melhoria de nossos atendimentos. Esses indicadores são frequentemente utilizados em reuniões de equipe para discussão das ações. Além do mais, as discussões realizadas em reunião de equipe são de extrema importância para compreendermos como estão sendo realizadas nossas ações e o quanto as mesmas têm impactado positivamente o



acompanhamento com o acolhido. Concomitantemente, as moradoras avaliam o processo, através de pesquisa de satisfação.

### 6.2 Indicadores de Metodologia e Intervenção:

Nossos indicadores baseiam-se nas metas/resultados atingidos a partir do que é estabelecido pelo MRAI-Repúblicas. Assim, possuímos indicadores para aprimorar nossas metodologias e intervenções, a fim de conseguirmos atingir nossos objetivos.

### 6.3 Indicadores de Resultados:

Considera-se que, ao atingir o cumprimento da meta “Garantir no mínimo, 80% (oitenta por cento) de desligamentos qualificados – com renda, moradia e capacidade de autossustento” e “85% de inserção no mercado de trabalho” se torna um indicador de que os objetivos específicos da organização estão sendo atingidos, sendo eles:

- Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando ao resgate e exercício da plena cidadania;
- Possibilitar a construção de projetos pessoais e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;
- Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação.
- Promover o acesso à qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.
- Proteger as moradoras, preservando suas condições de autonomia e independência;
- Preparar as moradoras para o alcance da autossustentação;
- Promover o reestabelecimento de vínculos comunitários, familiares e/ou sociais;
- Promover o acesso à rede de políticas públicas;
- Inclusão das moradoras e seus familiares (quando possível) na rede de garantia de direitos e proteção social, proporcionando a superação da exclusão social, melhoria de qualidade de vida e acesso a novas oportunidades;
- Redução da presença de pessoas em situação de rua com problemas relacionados a substâncias psicoativas.

## 7. IMPACTOS ESPERADOS

- Ofertar espaço protegido do uso de substâncias psicoativas;
- Reabilitação Psicossocial;
- Redução das violações dos direitos
- Diminuição da violência em decorrência do uso de álcool e outras drogas;

- Redução da presença de pessoas em situação de rua que fazem uso de substâncias psicoativas;
- Manutenção da abstinência relacionada ao uso de substâncias psicoativas;
- Mulheres incluídas nos serviços da rede e com acesso a oportunidades;
- Melhora na autoestima, empoderamento e autonomia feminina.
- Regularização de documentação pessoal;
- Regularização de pendência judiciais;
- Regularização de situações de afastamento dos filhos que estão em acolhimento institucional;
- Capacitações profissionalizantes;
- Reconstrução das condições de vida familiar e comunitária;
- Minimização de danos;
- Redução de incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis –IST’s.
- Diminuição das barreiras de acesso e permanências nos serviços especializados no cuidado e tratamento da dependência em substâncias.

## 8. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e avaliação das ações realizadas por meio dos seguintes instrumentais:

- Evoluções no prontuário multidisciplinar,
- Planilha de Monitoramento preenchida mensalmente pela assistente social, psicóloga e socioeducadores (Anexo 1);
- Dados do Centro de Acolhimento;
- Sistema de monitoramento TEAMS (Anexo 2)
- Formulários do sistema Samaritano/COED (Cadastro de Beneficiário, Avaliação de Entrada, Avaliação de Andamento e Avaliação de Desligamento). Supervisão “in loco” da Equipe Técnica da COED;
- Reunião Técnica da Equipe COED com as OSC’s Executoras;
- Pesquisa de Satisfação com pessoas que foram atendidas pelas OSC’s Executoras;
- Análise de dados e informações produzidas pelo sistema operacional do Programa Recomeço;
- Produção de indicadores e de informações que demonstrem situações relacionadas aos processos de inovação e das dificuldades apresentadas.

## 9. RÍSCOS

- As mulheres de modo geral, apresentam histórico de inúmeras violências, traumas, falta de acesso a políticas públicas e serviços adaptados ao público feminino, falta de equidade no mercado de trabalho (salários, vagas e oportunidades), estigma e preconceito é maior, vínculos familiares fragilizados ou rompidos, perda de filhos, quebrar os ciclos de relações abusivas.
- A desistência do programa de recuperação antes do prazo de 90 dias, dificulta o desenvolvimento de  
Plano de Trabalho 2024/2025 – CT Feminina

25 de 28



**Razão Social: Instituição Padre Haroldo Rahm**  
CNPJ: 50.068.188/0001-88  
Rua Doutor João Quirino do Nascimento, 1601  
Jardim Boa Esperança - CEP: 13091-516 | Campinas / SP  
(19) 3794-2500 | iph@padreharoldo.org.br

[padreharoldo.org.br](http://padreharoldo.org.br)





habilidades e estratégias de enfrentamento necessário para a manutenção da recuperação.

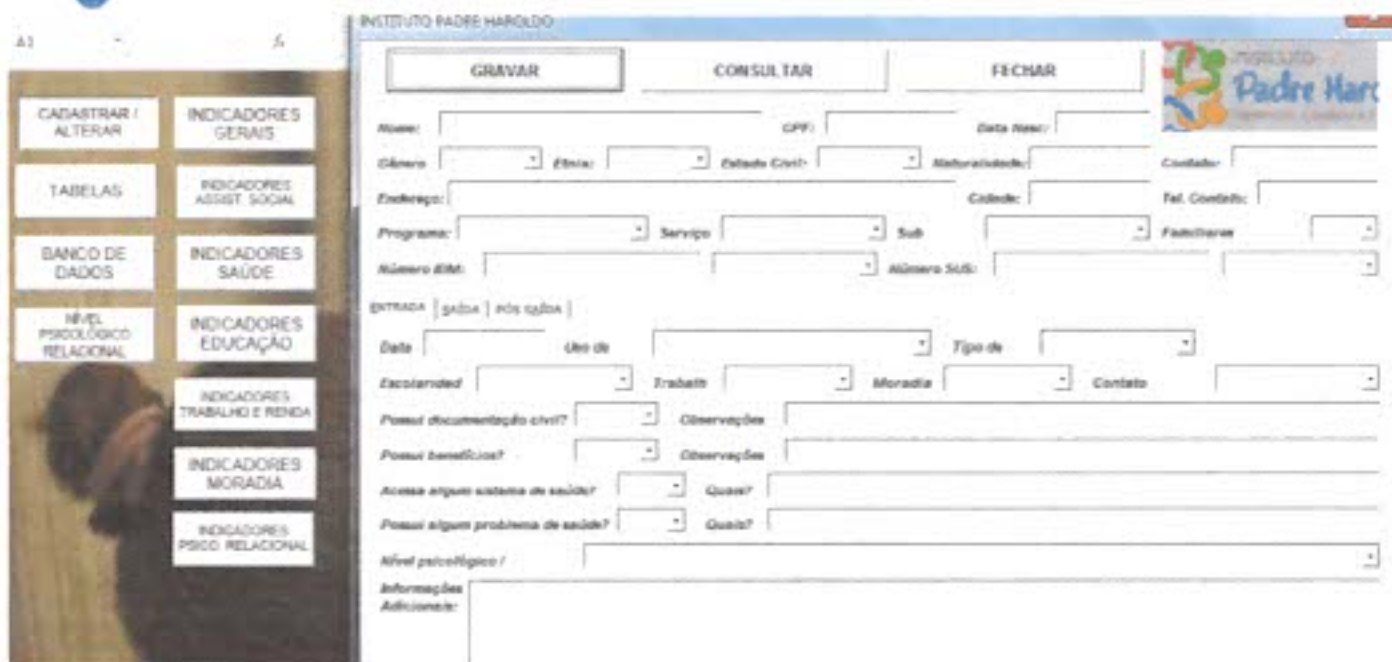
- Falta de políticas públicas de moradia, difícil inserção e permanência no mercado de trabalho para mães sem rede de apoio, desafio e construção PAS é maior (para conciliar suas demandas com as exigências de ser provedora e cuidadora dos filhos) inserção das crianças na educação infantil.
- Adaptar o programa para mulheres gestantes ou com bebês na rotina das atividades, uma vez que, a acolhida precisa atender as necessidades específicas do recém-nascido.
- A população em situação de rua, apresentam geralmente dificuldades em relação a transtorno mental, devido ao histórico de longa permanência em situação de rua, egressos do sistema prisional, sem vínculos familiares, preconceito, baixa escolaridade, dificuldade de conseguir trabalho falta de crença em si mesma.
- As mulheres trans apresentam riscos ao processo de transição e hormonioterapia, adaptação ao novo corpo, mudança de gênero e nome social na documentação, acesso ao sistema de garantia de direitos, preconceito e estigmas, dificuldade e conseguir trabalho, prostituição.

## ANEXOS

### ANEXO 1.

#### Processo de Monitoramento e Avaliação

 																																
DADOS POR SERVIÇO: CASA DE GUADALUPE																																
MÊS 03 2021																																
DADOS	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
<b>DOCUMENTAÇÃO</b>																																
CONTRA REFERÊNCIA ACOLHIDO(A) SAÍDA																																
CONTRA REFERÊNCIA FAMÍLIA																																
OFÍCIOS RESPONDIDOS																																
DECLARAÇÃO DE ACOLHIMENTO																																
ENCAMINHAMENTO PARA CRAS/CREAS ACOLHIDO(A)																																
RELATÓRIO DE ATIVIDADES																																
RELATÓRIO PSICOLÓGICO						1																										
RELATÓRIO SOCIAL																																
ENTREVISTA SOCIAL INICIAL																																
PAS INICAL																																
PAS DE SEGMENTO						2																										
LAUDOS																																
<b>DOCS/BENEFÍCIOS ACOLHIDOS(AS)</b>																																
CERTIDÃO NASCIMENTO																																
RG																																
CPF																																
CARTEIRA DE TRABALHO																																
OUTROS (ESPECIFICAR):																																
CADÚNICO																																



Campinas, 18 de Dezembro de 2024.

  
 \_\_\_\_\_  
 MATHEUS LEITE PRAÇA  
 COORDENADOR TÉCNICO

  
 \_\_\_\_\_  
 LUCIA DECOT SDOIA  
 PRESIDENTE

*Ce*

